

Presidente do CRC-PR visita futuro prefeito Lino Martins

BANDEIRANTES

O candidato eleito prefeito de Bandeirantes nas eleições de 02 de Outubro, Lino Martins, recebeu esta semana em sua empresa, a visita do presidente do CRC/PR (Conselho Regional de Contabilidade), Marcos Sebastião Rigoni de Mello. A visita de cortesia foi para parabenizar o ex-delegado regional do CRC-PR em Bandeirantes, Lino Martins, pela vitória nas urnas. Na ocasião, Rigoni agradeceu pelos serviços prestados à classe contábil de Bandeirantes e desejou sucesso em seu mandato à



Presidente do CRC-PR e demais membros da diretoria vieram parabenizar Lino Martins pela eleição e agradecer pelos serviços prestados à categoria quando delegado regional

frente do Município. Lino Martins também recebeu as congratulações do vice-presidente de

Desenvolvimento Regional do CRC-PR, Angelo Moelzin; do diretor Superintendente do CRC-

PR, Gerson Luiz Borges de Macedo; e do macro delegado da Região Central, Aguiinaldo Moelzin.

Artigo

Dia de Finados, festa da melancia ou um belo jardim de flores

É uma verdadeira festa no céu e um lindo jardim. Em cima dos túmulos, na terra, flores de todos os tipos, desde as mais simples até as mais sofisticadas, seja ela natural ou artificial, e também, velas que simbolizam a luz. Enfim, várias pessoas

prestando homenagens aos seus entes queridos, com orações, através da Santa Missa, e também, orações particulares que carregam em seus corações.

É um dia diferente dos outros. Encontramos com parentes, amigos que não víamos há algum tempo, e

sem contar que os cemitérios, de todo o Brasil, ficam lotados. Além de rezarmos por aqueles que já se foram, muitas pessoas fazem desse dia uma venda erte, comercializando arranjos de flores, barruquinhos de pastel, de espessinho, de refrigerante, de cachorro quente, e entre outros. Mas o que mais nos chama atenção são os caminhos de melancia e o sorvete americano. Esses, com certeza, não podem faltar. Neste cenário, a rua do cemitério se torna um ponto bem lucrativo.

Em tempo, além de

tomarmos sorvetes e levar para casa aquela saborosa melancia, é momento de lembrarmos daqueles que já se foram. Assim que o portão do cemitério fechar e não existir mais ninguém, somente aquele belo jardim enfeitando os túmulos - as vezes acontece de cair até uma chuva mansa em que os antigos falam que é para lavar a alma - devemos refletir sobre nossa vida. "O que será que vou deixar aqui na terra, de lembranças para as pessoas ao meu redor? Será que estou fazendo o que diz na palavra de Deus? Será que

estou sendo solidário com meu irmão que mais precisa de mim?"

É preciso viver com mais intensidade cada momento de nossa vida aqui na terra onde, na verdade, é somente uma passagem. Um dia outras pessoas levarão flores, coroa, queimarão velas para nós. A única certeza que queremos é que outros sintam, também, saudades de nós.

Ana Patrícia Misael Pires Comerciante/Bandeirantes

CONVITE

FEIRA DE SAÚDE
Descubra sua IDADE BIOLÓGICA

Grátis: Teste de Glicemia, Aferição de Pressão Arterial, Teste de Aptidão Física, Massagem Anti-stress e muito mais...

Data: 30/10 (Domingo)
Horário: Das 9:00 às 17:00h
Local: Parque do Povo

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCLXVI

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Atos do Bem-aventurado Francisco e de seus companheiros. A descoberta do monte Alverne.

Nessa hora devia aproximar-se sem falar nada, mas só provendo ou profetizando o seguinte: Senhor abre os meus lábios. E se o santo respondesse de dentro. E minha boca anunciará o vosso louvor (Sl 50,17), diriam juntos as Matinas. Mas, se não respondesse lá de dentro, Frei Leão devia afastar-se imediatamente. E São Francisco mandou fazer isso porque estava às vezes em tamanho êxtase da mente que não podia falar por um dia e por uma noite, tão absorto estava em Deus. Frei Leão observava com a maior atenção esse preceito. Entretanto, embora Frei Leão guardasse fielmente o santo silêncio, espiava quanto podia o que o santo estava fazendo. E algumas vezes descobria o santo fora da cela, elevado tão alto no ar que podia tocar os pés dele. Então os abraçava e os beijava chorando e dizendo: "Deus, sede propício a mim que sou pecador (Lc 18,13) e, pelos méritos deste homem tão santo, faizei que eu possa encontrar tu santíssima misericórdia!". Algumas vezes encontrou-o elevado do chão até a metade das fátas, pois havia lá muitas dessas arvores, de altura muito grande. Outras vezes encontrou-o tão elevado no ar que mal podia vê-lo. Então Frei Leão ajoelhava-se e se estendia inteiro no chão, no lugar de onde São Francisco tinha sido elevado ao ar quando estava orando. Rezando aí, Frei Leão sentia as maiores visitas da graça de Deus, também pelos méritos do santo pai, como antes. E por ter observado muitas vezes essas coisas a respeito do santo, Frei Leão tinha tanta devoção por ele que, com muita freqüência, observava com santa ansiedade, por noites inteiras, os esforços oualtos de São Francisco. Então aconteceu que, na referida quadra, Frei Leão viu chamar São Francisco para as matinas, como costumava. E como entrou na cela do santo dizendo: Senhor abre os meus lábios (Sl 50,17), como tinha sido mandado antes, e São Francisco não respondeu, percebeu, à luz do luar, cujo esplendor entrava pela porta, que o santo não estava na cela. Achou que ele estava orando lá fora e, procurando pelo mata aqui e ali, ouviu-o falando. Aproximou-se para o lugar o que ele dizia e, ajudado pela luz da lua, viu o santo de joelhos, com o rosto voltado para o céu e de mãos levantadas para Deus e dizendo estas palavras: "Que sóis vós, meu delíssimo Deus, e que sou eu, vermezinho (cfr. Is 21,7) e pobre servo vosso?". Repetia sempre isso, sem dizer outra coisa. Olhando, Frei Leão viu uma chama de fogo (cfr. Ex 3,2) bellissima e bem resplandecente e agradável aos olhos, que vinha descendo do mais alto dos céus até a cabeça de São Francisco. Da chama saía uma voz que falava com São Francisco, e São Francisco respondia a quem falava. Mas Frei Leão, com medo, retrocedeu, para não impedir o santo em tão admiráveis segredos, de modo que não podia ouvir que palavra estava dizendo. Mas viu que São Francisco estendeu sua mão três vezes para a chama. Quando a chama se afastou, Frei Leão começou a voltar devagarzinho, para não ser escutado pelo santo. Mas São Francisco ouviu o ruído de seus pés por causa de algum galho do mata, e disse: "Eu te mando, quem quer que sejas, pela força do Senhor Jesus Cristo, que fiques parado e não te movas do lugar..."

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

Ouça e participe!!

Todos os sábados

Das 15h às 18h

Pela Rádio Cabiúna AM 1490 KHz

Folha do Norte
EXPEDIENTE

EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21
Av. PREFEITO MOCACYR CASTANHO, 1553 - Centro
Tel. 3542-2599 / 8408-8824 (011) / 9914-4551 (Ttm)
Impressão: Tecnelzadora

Márcia Moskado
Sócia-administradora
Jornalista Responsável - MTB/PR 3271
Cinara Abreu Neves
Gerente Comercial / Financeiro
Site: www.folhadonortepr.com.br
E-mail: folhadonorte@turbo.com.br
redacao@folhadonorte@gmail.com

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afiliada: **ADJORI-PR**
Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná

adjORIBR